COLOCANDO ORDEM: TSE PROIBE REALIZAÇÃO DE "COMÍCIOS" DENTRO DAS IGREJAS

Posted on 31/08/2018 by Minuto Barra

Category: Notícias

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Parecia que os dicursos de candidatos dentro das igrejas, era algo natural e decente por parte dos pastores que não faziam sequer qualquer tipo de objeção quanto à tais práticas.



Em períodos de campanhas eleitorais, vários pastores deixavam o púlpito da casa de Deus se tranformar em palanque político.

O Tribunal Superior Eleitoral, decidiu quando viu que, dentro da casa de Deus, a ordem e a decência estava sendo deixadas de lado e decidiu que, políticos e pastores poderão sofrer punições caso a prática volte a ocorrer.

No Maranhão, a reclamação por parte da maioria dos membros das igrejas evangélicas, tem sido grande, pois parte dos pastores, estavam transformando os púlpitos das igreja em palanques políticos, até mesmo para com candidatos do partido comunista. Já estava sendo rotineiro, a presença de Flávio Dino nos pulpitos da Assembleia de Deus.

A peregrinação de candidatos por templos religiosos em busca de votos pode resultar em penalidades por abuso de poder econômico. Decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) visa acabar com a prática de misturar política com religião, muito comum em períodos eleitorais.

A decisão do TSE foi divulgado no jornal *Valor Econômico* no mesmo dia em que o senador Ricardo Ferraço (PSDB) anunciou o ex-deputado federal e pastor evangélico Jurandy Loureiro (PHS) como segundo suplente de sua chapa à reeleição. Jurandy afirmou que conta com o apoio de várias congregações religiosas.

Em junho deste ano, ele foi confirmado como candidato ao Senado com o apoio da Convenção das Assembleias de Deus do Espírito Santo (Cadeeso). Não prosperou o projeto, mas o apoio se mantém.

O público evangélico é alvo fácil de políticos, que, por meio do elevado nível de influência de lideranças religiosas, tem possibilidade de ser trabalhado para favorecer determinado candidato em detrimento de outros, mesmo da mesma congregação.

Os ministros do TSE alertaram para os limites que a legislação impõe na hora em que decidirem transformar púlpitos em palanques, em missas e cultos religiosos de outra natureza.

O alerta foi motivado por um post do candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro (PSL), que repetiu uma prática comum de igrejas evangélicas, que é a de “dar a palavra” ao candidato, que aproveita para pedir votos.

No Espírito Santo, entre os candidatos com maior força entre o eleitorado evangélico, se destacam o senador Magno Malta (PR) e sua mulher, a cantora gospel Lauriete, do mesmo partido e candidata a deputada federal. Os dois já circularam por várias igrejas espalhadas pelo Estado.

Também se elege com esses votos Esmael de Almeida (MDB – estadual) e Reginaldo Almeida (PSC-federal), além de pastores e padres, como os deputados estaduais e candidatos à reeleição Padre Honório (PT) e Pastor Mansur (PSDB).